

# Líderes da Arena visitam a UFV e elogiam o seu desenvolvimento



Na Reitoria, os líderes nacionais e estaduais da Arena ficaram conhecendo os planos da UFV.

O Presidente Nacional da Arena, deputado Francelino Pereira, e o Presidente Estadual, deputado Carlos Eloy, juntamente com mais três deputados federais e sete estaduais, visitaram, sábado último, a Universidade Federal de Viçosa (UFV), sendo recebidos pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa.

Na oportunidade, os ilustres visitantes assistiram a uma projeção de "slides" sonorizados sobre a UFV, seguindo-se uma exposição do reitor sobre os planos de desenvolvimento da Instituição. Os visitantes fizeram várias perguntas, elogiando os trabalhos que aqui se desenvolvem.

Além dos Presidentes Nacional e Estadual da Arena, participaram do encontro, realizado na Reitoria, os deputados federais João Nogueira de Rezende, Jairo Magalhães e Altair Chagas, os deputados estaduais João Ferraz, Presidente da Assembleia Legislativa, Fábio Vasconcelos, Cyro Maciel, Domingos Lanna, Cristóvão Chiaradia, Jésus Trindade Barreto e Narcélio Mendes, presentes, ainda, os srs. Ruy da Costa Val, diretor da Caixa Econômica Estadual, Carlos Vaz de Melo Megale, Dr. Carlos Raimundo Alves Torres e os professores Euter Paniago e Leo Acyr Ferreira Sá Brito, da UFV.



# UFV

## INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 8

Quinta-feira, 29 de abril de 1976

N.º 424

## Começou o curso de armazenagem



Segunda-feira passada, às 10h, no auditório do Departamento de Economia Rural, foi aberto, oficialmente, o 1º Curso Intensivo sobre Armazenamento de Grãos, oferecido pelo Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar).

A solenidade de abertura (foto) foi presidida pelo vice-reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Paulo Mário Del Giudice, e contou com a presença de diversos professores desta Universidade.

Naquele mesmo dia, às 20h, também no auditório do Depar-

tamento de Economia Rural, o engenheiro-agrônomo Renato Simplicio Lopes, presidente da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Embrater), a convite dos promotores do Curso, falou sobre a atuação da Embrater dentro da política nacional de armazenamento e sobre sua atuação no contexto geral dos programas que objetivam incrementar o crescimento do setor primário, meta do atual Governo, em benefício do desenvolvimento rural do Brasil.

## Joaquim Campos assume diretoria da Escola Superior de Agricultura

O professor José Brandão Fonseca transmitiu, dia 23 último, às 17h, o cargo de diretor da Escola Superior de Agricultura ao vice-diretor, professor Joaquim Campos, em solenidade realizada na Diretoria da ESA, sob a presidência do reitor Antônio Fagundes de Sousa, com a presença de diretores, presidentes de conselhos, chefes de departamentos, professores e funcionários da Universidade.

Na oportunidade, o reitor Antônio Fagundes de Sousa falou sobre o desenvolvimento da UFV, especialmente da ESA, agradecendo o reconhecimento do professor José Brandão Fonseca pelo que a Administração da Universidade (ESA) que deu origem à UFV.



O professor Joaquim Campos, quando fazia o discurso na solenidade de transmissão do cargo de diretor da ESA.

Entre outras coisas, destacou o reitor o aumento do corpo discente, que, em 1972, contava com 650 alunos e que, em

1976, apresenta um total de 1.374. Falou ainda sobre as obras civis realizadas de 1972 a 1976, tais como: reforma do E-

difício Arthur da Silva Bernardes (sede da ESA) e as construções do prédio do Departamento de Fitotecnia, da sede da Estação Experimental de Araponga, da Casa de Embalagem, da Unidade de Beneficiamento de Sementes, das instalações da Estação Rastreadora de Satélites e do início da construção do Laboratório para Pesquisas com animais.

Ao receber o cargo, o professor Joaquim Campos falou sobre o progresso da ESA, nestes últimos anos, comprometendo-se a envidar todos os esforços no sentido de dar àquela Unidade maiores condições de desenvolvimento. Os discursos dos professores José Brandão Fonseca e Joaquim Campos serão publicados no próximo número do UFV INFORMA.

# Os cinquenta anos da Univ

Hoje, vamos publicar a décima de uma série de reportagens sobre os cinquenta anos da Universidade Federal de Viçosa. Também, concluiremos, com a publicação que se segue, o artigo iniciado semana passada, que mostra, em síntese, alguns trabalhos relacionados com a pesquisa, parte integrante das atividades desenvolvidas por esta Instituição.

O mundo tem perdido milhões de toneladas de alimentos com armazenagem inadequada. A Universidade Federal de Viçosa, preocupada com o assunto, instalou o seu Centro de Pesquisa e Armazenagem de Grãos, cujos trabalhos têm orientado, não só os órgãos do Governo Federal, como os Estaduais, privados e agricultores, no desenvolvimento da tecnologia e armazenamento de cereais.

O Centro é composto, basicamente, de um sistema de armazenagem, com silos metálicos, secadores, uma fábrica-piloto de ração, câmara climática e um laboratório. Dada a excelência dos trabalhos, recentemente, os ministros Ney Braga, da Educação e Cultura, e Alysson Paulinelli, da Agricultura, assinaram convênio criando, em Viçosa, o Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem, destinado a proporcionar estudos, pesquisas e análises relacionados com o

sistema de armazenagem de grãos do País, com o objetivo de atender as questões referentes ao setor, especialmente mediante o treinamento de recursos humanos e o estabelecimento de bases e diretrizes para a política nacional de armazenagem e comercialização de produtos agrícolas. O Centro já se encontra em pleno funcionamento, tendo sido instalado, oficialmente, no dia 8 de março passado, pelo titular da Pasta da Agricultura, professor Alysson Paulinelli.

Embora o Brasil possua o 3º rebanho bovino do mundo, o aumento da produção não se processa, convenientemente, em decorrência da escassez de forragens de alta qualidade que possam propiciar altos índices de crescimento e procriação dos animais. O estudo do comportamento e valor nutritivo de espécies forrageiras de alto valor nutritivo, adaptadas às condições de solo e clima tropicais, constitui um dos mais empolgantes assuntos de pesquisa para a UFV e outras instituições que se dedicam aos problemas da pecuária brasileira.

No campo zootécnico, a Universidade Federal de Viçosa, uma das primeiras instituições brasileiras a estabelecer um programa-objetivo sobre pesquisas em Forragicultura, demonstrou, através de experimentos realizados em condições de

perfeita viabilidade econômica, que pastagens mistas, constituídas de gramíneas e leguminosas, podem aumentar, em 3 vezes, a produção de carne por unidade de área. Os experimentos mostraram que novilhos mestiços, sujeitos a um regime exclusivo de campo, podem atingir cerca de 530 kg, aos 2 anos e meio de idade. Em condições gerais, com pastos de baixo valor nutritivo, este peso seria atingido somente aos 4 anos e meio ou 5. As pesquisas provaram, ainda, que o boi, em nossas condições, não precisa competir com o homem e aves no consumo de milho e outros cereais de alto custo, pois pastos de boa qualidade são capazes de produzir novilhos precoces, com carne de primeira qualidade, em condições mais econômicas.

Os bovinos possuem no seu estômago uma imensa população de microrganismos extremamente benéficos para o animal. Estes pequenos micróbios utilizam nitrogênio em forma simples e o transformam em proteína animal de alto valor nutritivo. Dentre estas fontes de nitrogênio, destacam-se a uréia, o biureto e outros, razão pela qual trabalhos de pesquisas vêm sendo desenvolvidos pela UFV, com ênfase, na utilização do nitrogênio não protéico como fonte de proteína, visando obter a máxima produção por animal,

pelo menor custo.

Outra excelente qualidade dos bovinos ruminantes, em modo geral, é a sua capacidade de utilizar celulose. Esta celulose que é praticamente aproveitável para várias classes de animais, serve como excelente fonte de energia para os bovinos. Desta união energia e nitrogênio resulta a síntese de proteína animal e carne e o leite produzidos. Inúmeros bovinos vêm sendo desenvolvidos, pela Universidade Federal de Viçosa, com o intuito de aumentar a eficiência de utilização de certos resíduos de cultura, tais como cascas, lhas, cascas etc., e estes que não são aproveitados em qualquer outro tipo de alimentação animal.

Tem sido desenvolvidos trabalhos com o objetivo de combinar a uréia com uma fonte de nitrogênio não protéico, com o milho e/ou com a uréia encontrada no milho abundante na região. A uréia ou similar combinada, adonada, com uma fonte de energia, sua utilização é muito eficiente.

Paralelamente a estes estudos de aplicação animal, são conduzidos estudos básicos para elucidar muitos detalhes que, aparentemente, não ocorrem no corpo animal. Dentre estes



Vista aérea de uma das áreas de pesquisa da UFV.

# idade Federal de Viçosa - X



pesquisa no laboratório.

os básicos, pode-se citar os visando medir o de aproveitamento de alimentos pelo animal seja, a digestibilidade dos alimentos; estudando esclarecer os processos que ocorrem no estômago do animal, utilizando animais com fistula no rúmen estudos visando estudar a ingestão de alimentos por animais, em utilizando-se animais com fistula no esôfago. Planeja-se, ainda, a realização de outros estudos detalhados sobre a digestão dos alimentos, utilizando-se animais com fistulas no esôfago, duodeno, íleo

alimentação dos animais jovens, bezerros, visando o seu mais rápido desenvolvimento, reduzindo-se ao máximo o uso do leite, além, tem sido motivada uma série de estudos considerando que o leite é de suma importância na alimentação

Universidade Federal de Viçosa, nos últimos anos, tem-se dedicado a pesquisa de plantas e resultados dependentes têm sido os. Por exemplo: as pesquisas feitas em folhas da planta, popularmente conhecida por «Ora-pro-nobis» mostram que este vegetal é bastante rico em proteínas e alta digestibilidade. Estas proteínas, de apresentarem

uma composição bem balanceada, apresentam alto teor de lisina. Este teor, mesmo em termos de matéria natural, foi superior ao dos outros alimentos tomados como comparação (milho híbrido comum, couve, alface e espinafre). Estes resultados permitem concluir que o «Ora-pro-nobis», planta que se apresenta como hortaliça folhosa, poderá constituir-se numa ótima fonte de proteína, capaz de suprir as necessidades de lisina entre as classes de menor poder aquisitivo. Com relação aos outros constituintes essenciais à nutrição, o «Ora-pro-nobis» apresenta-se bem superior aos alimentos tomados como comparação.

No meio rural, o fator econômico é absolutamente importante e a Universidade Federal de Viçosa, através do seu Departamento de Economia Rural, tem sido bastante ativa na tentativa de equacionar os proble-

mas sócio-econômicos de nossa agricultura. Como estes problemas têm conotações regionais e nacionais, a sua equipe de Economia Rural vem trabalhando em todo o País.

Para Minas Gerais, sua grande contribuição, em estudo isolado, foi o Diagnóstico Econômico da Zona da Mata, através de Convênio firmado entre a UFV e o IPEA, com supervisão do antigo Ministério do Planejamento e Coordenação Geral. Do resultado alcançado, promove-se, atualmente, com base no documento e no diagnóstico dos problemas que entravam o desenvolvimento da região estudada, a implantação do PRODEMATA, com recursos dos Governos Federal, Estadual e apoio do Banco Mundial. Este Programa de Desenvolvimento da Zona da Mata de Minas Gerais é sonho acalentado de toda uma região que, próspera no passado, vem atravessando uma fase de esvaziamento econômico com sérias implicações econômico-político e sociais.

Quer em colaboração com os Governos Estaduais, quer em colaboração com organismos, como a Sudene, Embrapa, Ceplac etc., a UFV já realizou e tem realizado trabalhos de apoio à política agropecuária, seguida nos mais diferentes pontos do País, destacando-se os Estados do Espírito Santo, Rio de

Janeiro, São Paulo, Paraná, Bahia, Pernambuco, Sergipe e outros.

Agora que o Brasil está partindo para aproveitar áreas de grande potencial agropecuário, antes não aproveitadas, surge a complexidade dos problemas técnicos. Considerando que a qualidade do solo varia demais (de Estado para Estado, de município para município, de fazenda para fazenda e até mesmo dentro de uma fazenda), só mesmo através de um trabalho exaustivo e bem feito de pesquisa, pode-se chegar à conclusão de qual a melhor cultura para aquele solo; qual o melhor manejo do solo; a melhor variedade para plantio; o espaçamento ideal entre plantas; as doses ideais de cada fertilizante; a melhor época para plantio visando não só a maior produtividade, mas, também, para favorecer a colheita e evitar o máximo de incidência de pragas e doenças. Nas imensas áreas dos cerrados, do Vale do São Francisco, do Sul de Goiás e Mato Grosso e da Amazônia, a complexidade desses problemas é incrível, e a Universidade Federal de Viçosa encontra-se presente, naquelas regiões, com sérios trabalhos de pesquisas, cujos resultados muito contribuirão para o aproveitamento pleno e racional das áreas, antes inaproveitadas.



A pesquisa Zootécnica.

## Vendedores de tecidos tiveram curso na UFV



No curso para vendedores de tecidos, os alunos ficaram sabendo tudo sobre a matéria, inclusive a Lei de Identificação de Têxteis.

Prosseguindo em suas atividades extensionistas, no que se refere ao aperfeiçoamento cultural das comunidades situadas nas circunvizinhanças do «campus» da UFV, a Escola Superior de Ciências Domésticas realizou, de 3 a 10 de abril, o II Curso para Vendedores de Tecidos de Viçosa.

Esse Curso visou «fornecer conhecimentos sobre têxteis, como identificação, trato etc., aos vendedores de tecidos, de Viçosa, o que, logicamente, vai contribuir para o aperfeiçoamento deste gênero de comércio na região», diz a professora Esmeralda Tomás Afonso, presidente da Comissão de Extensão da Escola Superior de Ciências Domésticas.

### O Curso

O II Curso para Vendedores de Tecidos, que teve boa repercussão entre os comerciantes do ramo, foi freqüentado por oito representantes de lojas viçosenses.

O conteúdo do Curso constou de Ética Profissional, Classificação das Fibras Têxteis, Identificação dos Panos, Como

os Panos são Produzidos, Malharia, Entrelaçamento e Coinizados, Acabamento dos Panos, Conservação dos Panos (lavar, passar e guardar), Noções sobre como costurar Diferentes Fibras, Cálculo de Metragem e Aviamentos, sendo as aulas ministradas, diariamente, a partir das 21h30m, no Salão Nobre da ESCD.

### Os Têxteis e a Lei

Segundo a professora Esmeralda Tomás Afonso, o Curso também «dará condições aos vendedores e donos de lojas de tecidos de entender melhor a Lei dos Têxteis, conhecida também como Lei de Identificação de Fibras, que tem o número 5.969/73, regulamentada pelo Decreto 75.074/74. Ela obriga as indústrias a explicitarem na etiqueta a natureza, porcentagem e nome genérico das fibras e filamentos artificiais que compõem o tecido, devendo o lojista expor esta etiqueta em local bem visível, seja nas vendas a metro ou de peças confeccionadas, com vistas à defesa do consumidor.

## Seminário de literatura será de 11 a 14

## UFV presta homenagem ao trabalhador

O Seminário de Literatura focalizando a obra do escritor mineiro Mário Palmério (que seria realizado de quatro a seis de maio), promoção da Oficina de Arte, da Assessoria de Assuntos Culturais da UFV, foi adiado para o período de 11 a 13 de maio próximo, às 20h30m, no auditório da Escola Superior de Florestas, segundo o professor Benito Taranto, Assessor de Assuntos Culturais da Universidade.

Durante o seminário, os romances Chapadão do Bugre e Vila dos Confins serão analisados pelo professor José Eduardo da Fonseca, da Universidade Federal de Minas Gerais, que possui trabalho sobre a obra do autor de Vila dos Confins.

Após a análise estrutural dos romances, haverá uma discussão com o escritor Mário Palmério, que ocupa a cadeira Guimarães Rosa na Academia Brasileira de Letras, é reitor das Faculdades Integradas de Uberaba, ex-embaixador do Brasil no Uruguai e representou, durante quatro legislaturas consecutivas, o Triângulo Mineiro na Câmara dos Deputados.

Como nos anos anteriores, a Universidade Federal de Viçosa programou uma série de festividades para homenagear os seus servidores no dia 1º de maio, data em que se comemora o Dia do Trabalhador.

A programação oficial começa às 19h do dia 30 com Retreta, na praça Silviano Brandão. Para o dia 1º consta da programação o seguinte: 5h30m, Alvorada Festiva; 7h, Procissão, saindo da Igreja Matriz de Santa Rita de Cássia para a UFV; 8h, Missa Campal e Páscoa dos Servidores; 9h, hasteamento de bandeiras, palavra do reitor Antônio Fagundes de Sousa e homenagem aos servidores; 9h30m, desfile de carros alegóricos; 10h30m, jogos e entretenimentos, no campo de futebol da UFV; 12h, churrasco oferecido aos servidores da UFV, no Recanto das Cigarras; 14h30m, futebol entre servidores casados e solteiros; 18h30m, desfile de Escola de Samba; 20h, sessão solene na Liga Operária Viçosense; e 22h, baile na Liga Operária Viçosense.

## UFV em Curvelo



Atendendo a convite dos organizadores da 36ª Exposição Agropecuária de Curvelo, realizada de 17 a 21 de abril, a Universidade Federal de Viçosa esteve presente àquela Exposição com seu «stand» informativo sobre sua vida acadêmica e científica.

Em visita ao «stand»,

o secretário Fernando Fagundes Neto, da Indústria, Comércio e Turismo (foto), assinalou a importância da UFV no contexto do desenvolvimento econômico do País, como importante centro formador de mão-de-obra qualificada, principalmente nos setores agropecuários.